



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Relatório de

Infraestrutura

do Estado da Bahia

Federação das Indústrias do Estado da Bahia



Relatório de Infraestrutura é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente: Antonio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária em Economia)

Layout e Diagramação: GCI – Gerência de Comunicação Institucional

Data de Fechamento: 14 de setembro de 2022

Críticas e sugestões serão bem recebidas.

Endereço Internet: <http://www.fieb.org.br>

E-mail: get@fieb.org.br

Reprodução permitida, desde que citada a fonte.



Sumário

DESTAQUES	4
1. ENERGIA ELÉTRICA	5
2. PETRÓLEO E GÁS	8
3. LOGÍSTICA	12

DESTAQUES

Mineradora Bamin amplia plano de investimentos na Bahia de R\$ 14 bi para R\$ 20bi

A Bahia Mineração (Bamin), pertencente ao grupo Eurasian Resources Group (ERG), que tem origem no Cazaquistão, ampliou o plano de investimentos na Bahia de R\$ 14 bilhões para R\$ 20 bilhões até 2026. A mineradora aumentou o plano de produção de minério de ferro no Estado, de 18 milhões de toneladas para 26 milhões de toneladas por ano a partir de 2026. Para isso, a companhia pesquisa a viabilidade econômica da exploração de outras minas no Estado. A Bamin também avalia participar, no ano que vem, do leilão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste entre Caetité (BA) e Barreiras (BA) — (Fiol II) —, com extensão de 485 quilômetros.

O projeto atual de investimentos da Bamin inclui o Porto Sul, em Ilhéus (BA), a ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol I), que vai de Ilhéus (BA) a Caetité (BA), somando 537 quilômetros, e a exploração de minas. Do valor total previsto, R\$ 1 bilhão são investidos neste ano com recursos próprios.

Fonte: Valor, 12/09/2022.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/09/12/mineradora-bamin-amplia-plano-de-investimentos-na-bahia-de-r-14-bi-para-r-20-bi.ghml>

Antaq aprova processo de desestatização de Porto de Santos

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, nesta segunda-feira (12), o processo de desestatização do Porto de Santos. O aval foi assinado pelo diretor-geral do órgão, Eduardo Nery, e ainda será referendado pelo colegiado da Antaq. Contudo, a proposta poderá desde já seguir para o Ministério da Infraestrutura. É a pasta quem irá apresentar o projeto para o Tribunal de Contas da União (TCU), que precisa avaliar a modelagem. Outros ritos ainda devem ser cumpridos anteriormente, envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Fonte: CNN Brasil, 13/09/2022.

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/antaq-aprova-processo-de-desestatizacao-de-porto-de-santos/>

Retomada da infraestrutura beneficia o agronegócio brasileiro

Novos contratos de obras indicam a retomada da infraestrutura no Brasil. Com novas concessões de rodovias, aeroportos, portos e ferrovias, a recuperação do setor avança e, com isso, o escoamento do agronegócio acaba sendo beneficiado. Segundo estudo anual da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), os setores de transporte e saneamento devem receber cerca de R\$ 160 bilhões em investimentos até 2026.

Fonte: CNN Brasil, 31/07/2022.

Bahia terá a maior fábrica do mundo de hidrogênio verde

Uma empresa sediada no Polo Industrial de Camaçari está montando uma fábrica que será a maior do mundo para produzir um substituto do petróleo, o chamado hidrogênio verde. Trata-se da Unigel que está investindo na fabricação de hidrogênio e de amônia verdes, produtos que estão ocupando espaço na corrida mundial no processo de descarbonização.

Com a emergência climática no mundo, produtos verdes fazem parte da descarbonização e o hidrogênio verde será o combustível do futuro. Os consumidores dessas matérias-primas estão em vários setores da indústria e em outras atividades, como transportes marítimo e aéreo.

Com a tecnologia e o sistema industrial da alemã Thyssenkrup Nucera, a Unigel começou a investir US\$ 120 milhões (cerca de 660 milhões) para montar em Camaçari uma fábrica que vai produzir 10 mil toneladas ao ano de hidrogênio, utilizando energia renovável, e a conversão em 60 mil de amônia.

Fonte: Bahia Econômica, 25/07/2022.

<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/07/25/bahia-tera-a-maior-fabrica-do-mundo-de-produto-que-vai-substituir-o-petroleo/>

FIOL II TEM 100 QUILOMETROS DE NOVOS TRILHOS

As obras de implantação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste entre Caetité e Barrerias (Fiol II) alcançou a marca de 100 quilômetros de novos trilhos, de acordo com informações da Valec, empresa estatal federal que administra os trabalhos. Com isso, o progresso físico do trecho II da obra atingiu a marca de 55%.

Os segmentos que mais avançaram são os chamados lotes 5 (65% de execução) e 7 (70,6% concluído), com trabalho adiantado especialmente na região de Barreiras. Hoje, as obras da Fiol II geram mil empregos diretos e outros 2 mil indiretos, de acordo com informações da estatal.

Já o trecho da Fiol I, entre Caetité e Barreiras, onde será implantado o Porto Sul, foi concedido à mineradora Bamin no ano passado. A expectativa da empresa é de que esta etapa da ferrovia esteja em operação no ano de 2026, criando um corredor para o escoamento da produção de minério e grãos da Bahia.

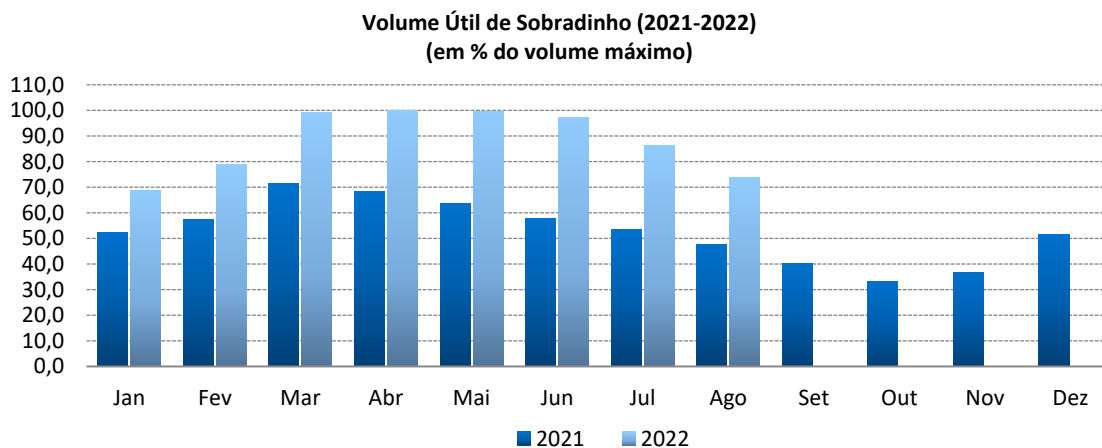
Fonte: Correio da Bahia, 27/06/2022.

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/fiol-ii-alcanca-100-quilometros-de-novos-trilhos/>



1. ENERGIA ELÉTRICA

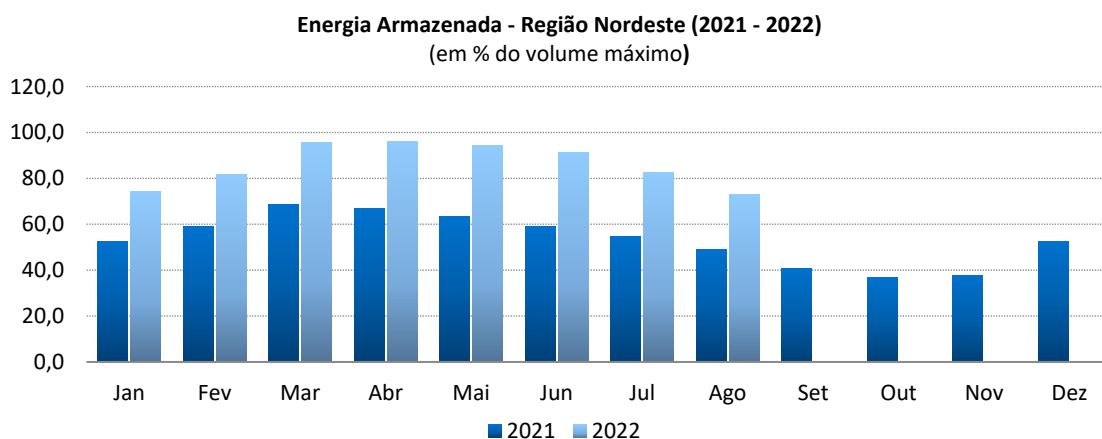
1.1 Nível dos Reservatórios do Nordeste: Sobradinho



Fonte: ONS; elaboração FIEB/GEDI.

Em 2022, o reservatório de Sobradinho registrou forte aumento do nível do volume útil, nos meses de abril e maio chegou a alcançar o nível de 100% da sua capacidade máxima. Obteve uma variação de 49,1% no acumulado de janeiro a agosto comparada ao nível registrado em igual período do ano anterior. O elevado índice pluviométrico na Bahia e na região Sudeste no início do ano refletiu no resultado positivo de 2022. O reservatório de Sobradinho obteve nível médio para o referido período de 87,9%, valor superior ao patamar registrado em igual período de 2021 (59,0%).

1.2 Energia Armazenada – Nordeste

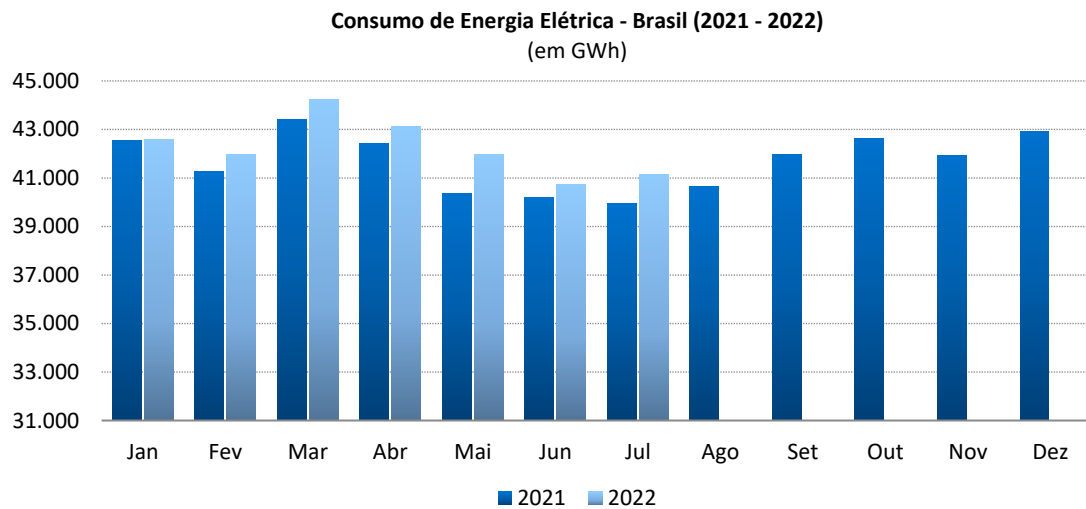


Fonte: ONS; elaboração FIEB/GEDI.

Na comparação da curva de energia armazenada, que engloba todos os reservatórios da Região Nordeste, nota-se que o nível de armazenamento registrou uma melhora significativa comparado ao mesmo período do ano anterior, o volume de energia armazenada registrou um patamar superior a todos os meses de 2021. No período acumulado de janeiro a agosto de 2022, o nível foi superior em 45,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. No mês de agosto o volume de energia armazenada foi 73,1% contra 49,2% em igual mês de 2021.



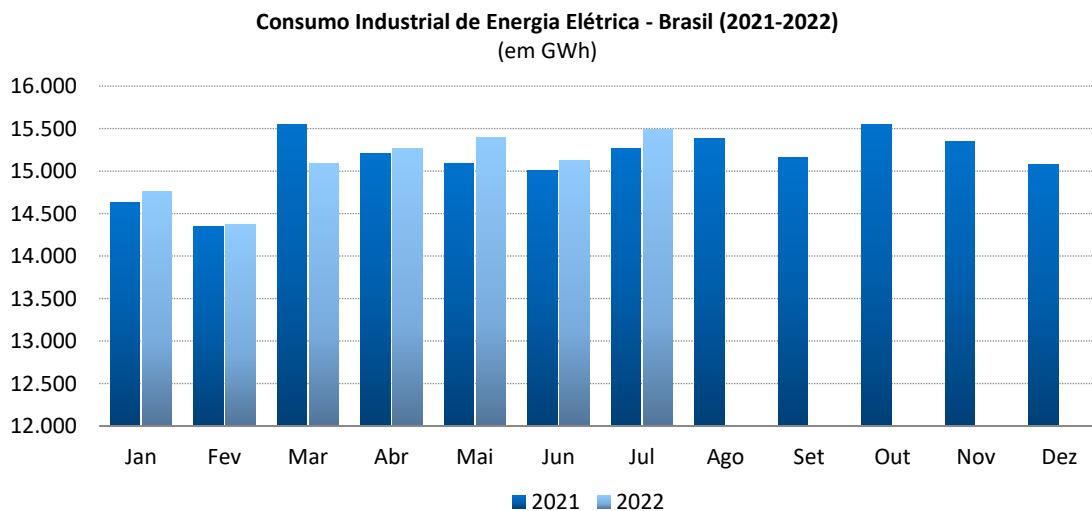
1.3 Consumo de Energia Elétrica – Brasil (2021-2022)



Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

Em julho de 2022, o consumo nacional de energia cresceu 3,1% na comparação com igual mês do ano anterior. O consumo total de energia do acumulado de janeiro a julho de 2022 registrou crescimento de 2,0% em relação a igual período do ano de 2021.

1.4 Consumo Industrial de Energia Elétrica – Brasil (2021-2022)

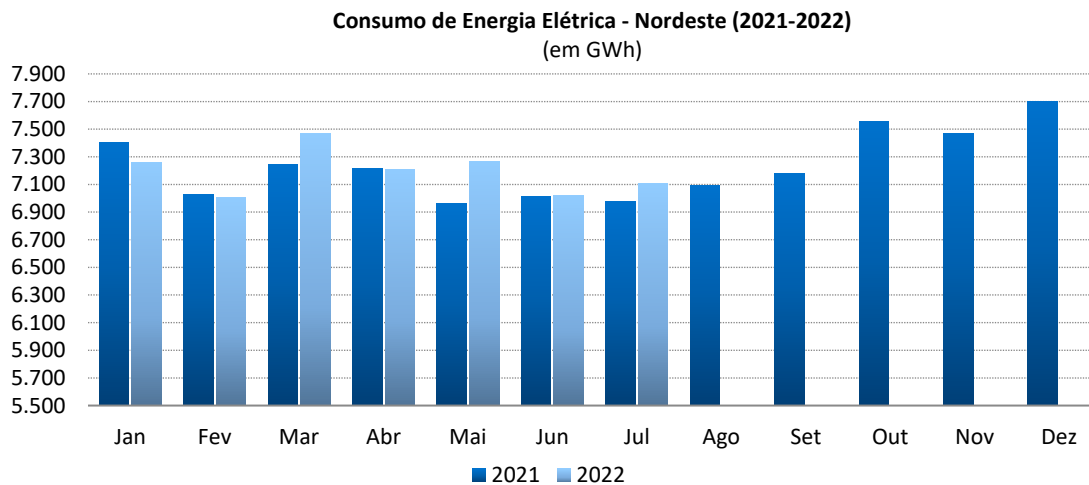


Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

Em julho de 2022, o consumo industrial de energia elétrica obteve alta de 1,5% em relação a igual mês do ano anterior, atingiu 15,5 mil GWh de consumo. Já no acumulado de janeiro a julho de 2022, o consumo de energia elétrica da indústria registrou aumento de 0,4% contra igual período do ano de 2021.



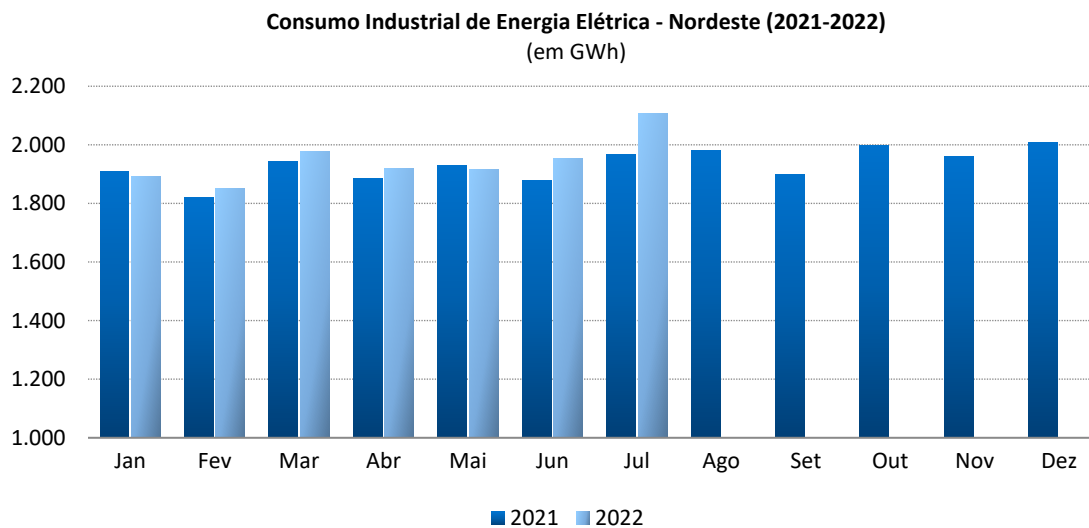
1.5 Consumo de Energia Elétrica – Nordeste (2021-2022)



Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

O consumo de energia elétrica na Região Nordeste apresentou crescimento de 1,8% em julho de 2022, na comparação com igual mês de 2021. No acumulado de janeiro a julho de 2022, o consumo de energia registrou crescimento de 1,0% na comparação com 2021.

1.6 Consumo Industrial de Energia Elétrica – Nordeste (2021-2022)



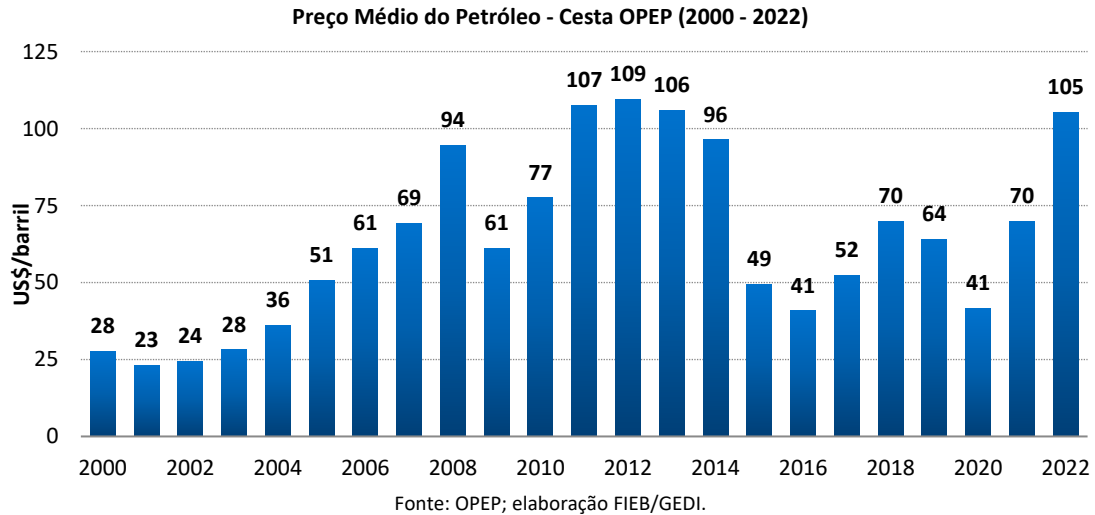
Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

O consumo industrial de energia elétrica na Região Nordeste apresentou crescimento de 7,2% em julho de 2022 na comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a julho de 2022, registrou-se aumento de 2,1% em comparação com igual período do ano de 2021.



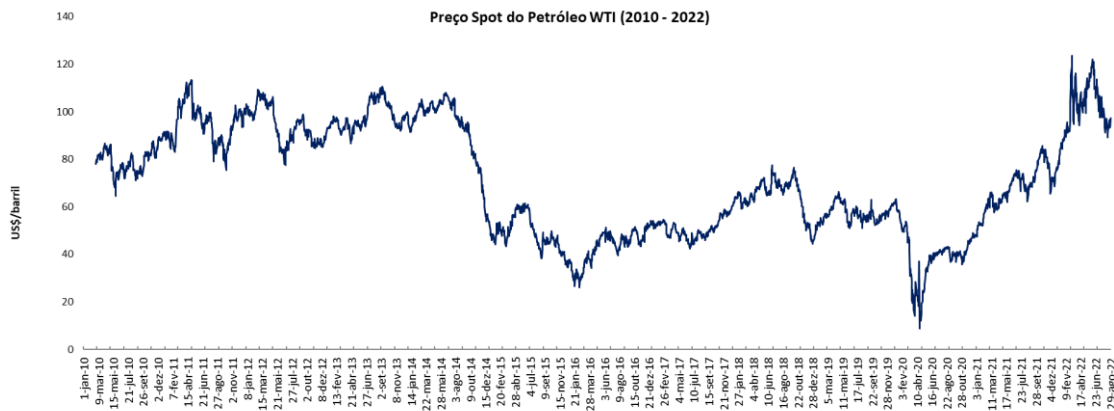
2. PETRÓLEO E GÁS

2.1 Preço médio dos petróleos – Cesta OPEP (2000-2022)



Após forte alta no período 2011-2014, o preço médio do petróleo esteve em nível baixo entre os anos de 2015 a 2017, em 2018/2019 teve leve alta e registrou forte queda no ano de 2020, em virtude do excesso de oferta no mercado e baixa demanda, acompanhando o declínio da atividade econômica mundial com a crise do covid-19. Em movimento oposto, em 2021, o preço do barril registrou processo de alta, alcançando a média de US\$ 70/barril. Em 2022, a cesta OPEP teve essa alta intensificada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, levando o preço médio para o patamar de US\$ 105/barril.

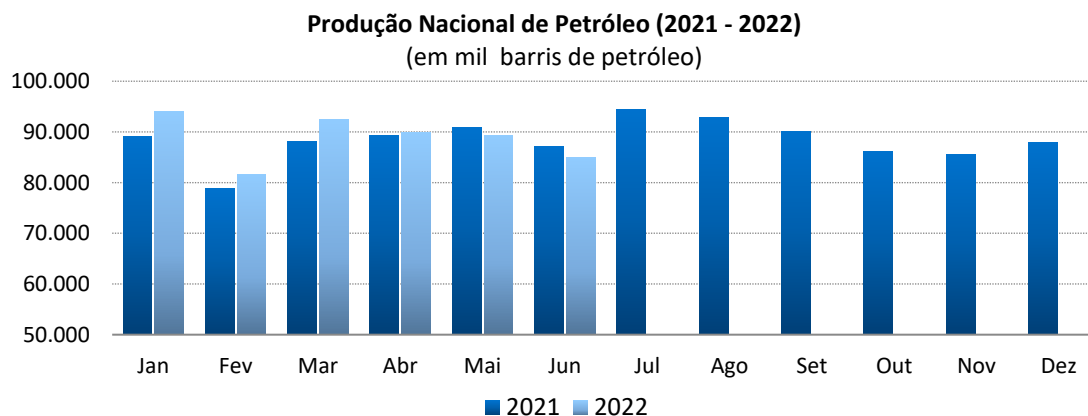
2.2 Preço médio do Petróleo WTI (2010-2022)



O gráfico acima é ilustrativo da trajetória dos preços do petróleo WTI (*West Texas Intermediate*). As oscilações são semelhantes as descritas para a Cesta OPEP. Verifica-se que em março de 2022 o preço do petróleo WTI atingiu seu pico para o período em análise, logo após início da guerra na Ucrânia e desde abril vem apresentando queda.



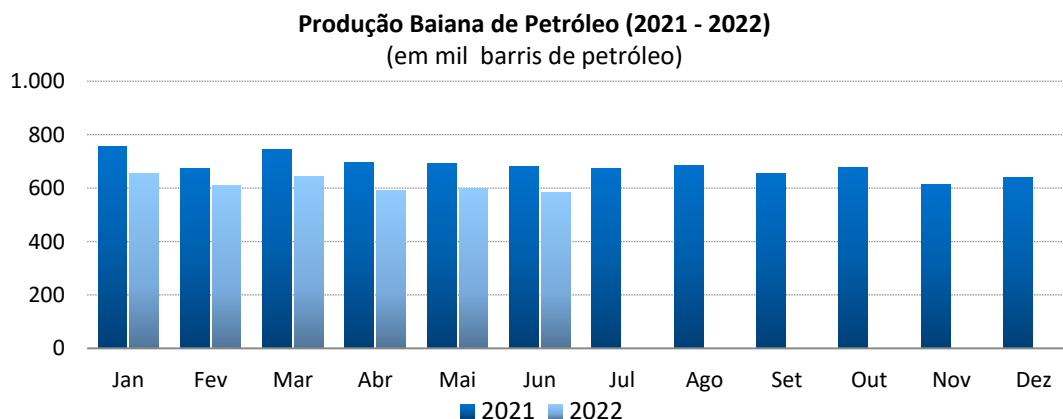
2.3 Produção Nacional de Petróleo (2020-2022)



Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

De acordo com os últimos dados disponíveis, em junho de 2022, a produção nacional de petróleo apresentou queda de 2,6% em comparação com igual mês do ano anterior. Para o mesmo mês, registrou-se um volume de 84,9 milhões de barris, equivalentes a 2,8 milhões de barris/dia. No acumulado de janeiro a junho de 2022, a produção brasileira de petróleo alcançou cerca de 532,2 bilhões de barris (média diária de 2,9 milhões), um aumento de 1,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

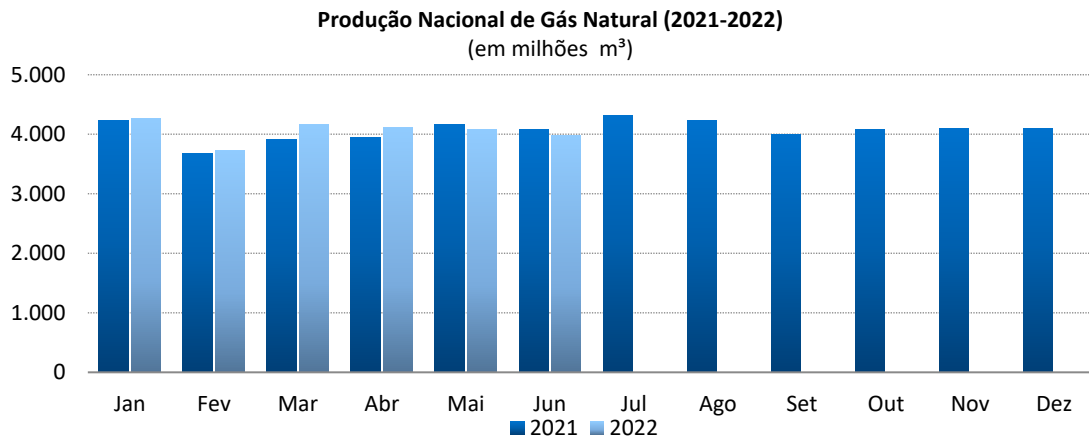
2.4 Produção Baiana de Petróleo (2020-2022)



A produção de petróleo da Bahia apresentou, em junho de 2022, queda de 14,5% em comparação com igual mês do ano anterior. A produção baiana de petróleo no período acumulado de janeiro a junho de 2022 também apresentou queda de 13,4% em igual período do ano anterior. A Bahia representou apenas 0,7% da produção nacional (3,7 milhões de barril), contribuindo com 20,3 mil barris/dia.



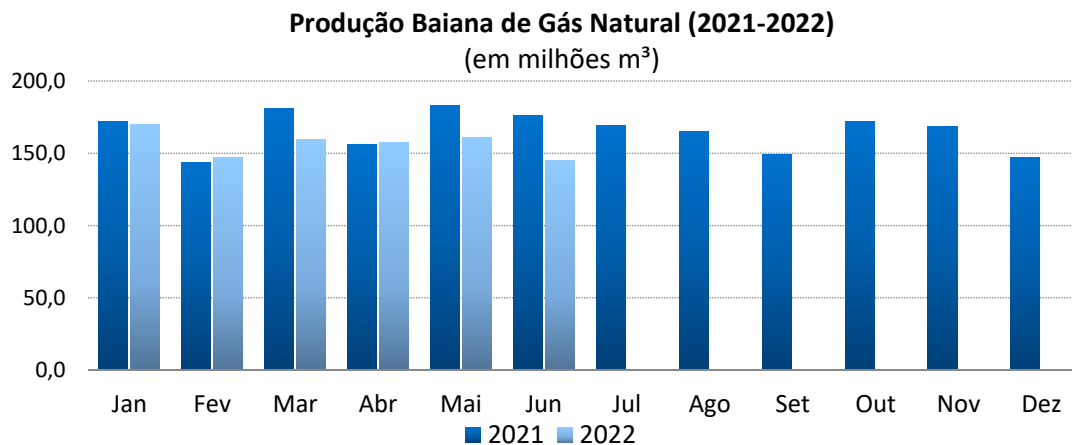
2.5 Produção Nacional de Gás Natural (2021-2022)



Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

Em junho de 2022, registrou-se um volume de produção de 4,0 bilhões m³. No acumulado de janeiro a junho do ano de 2022, a produção brasileira de gás alcançou 24,3 bilhões m³, e crescimento de 1,4% na comparação com igual período do ano anterior.

2.6 Produção Baiana de Gás Natural (2021-2022)



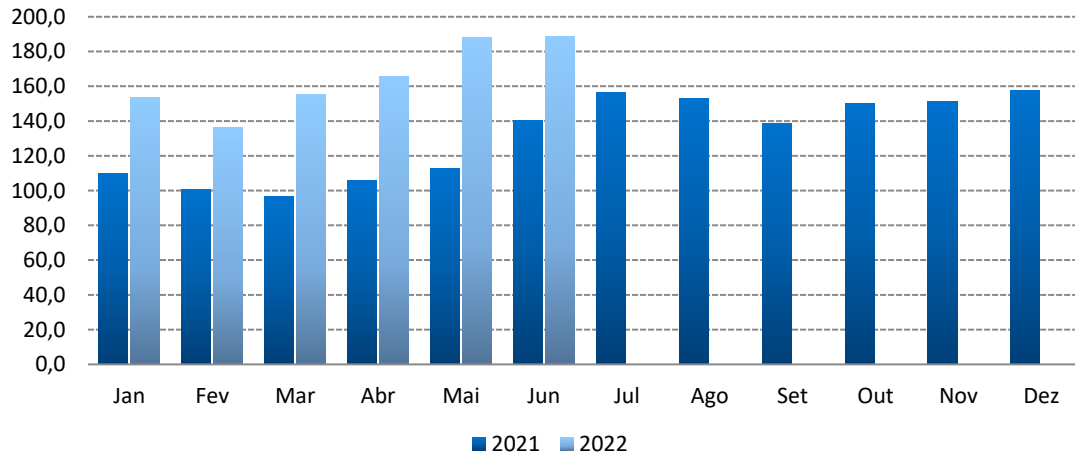
Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

O volume de gás produzido na Bahia em junho de 2022 alcançou 145,1 milhões m³ (ou 4,8 milhões m³/dia), registrando queda de 17,7% em comparação com igual mês de 2021. Já no acumulado de janeiro a junho de 2022, a produção de gás na Bahia alcançou 940,2 milhões m³ (ou 5,2 milhões m³/dia), com queda de 7,0% em relação a igual período do ano anterior. No acumulado de janeiro a junho de 2022, a produção baiana representou 3,9% da produção de gás nacional.



2.7 Comercialização de Gás Natural na Bahia (2021-2022)

Comercialização Baiana de Gás Natural (2021-2022)
(em milhões m³)

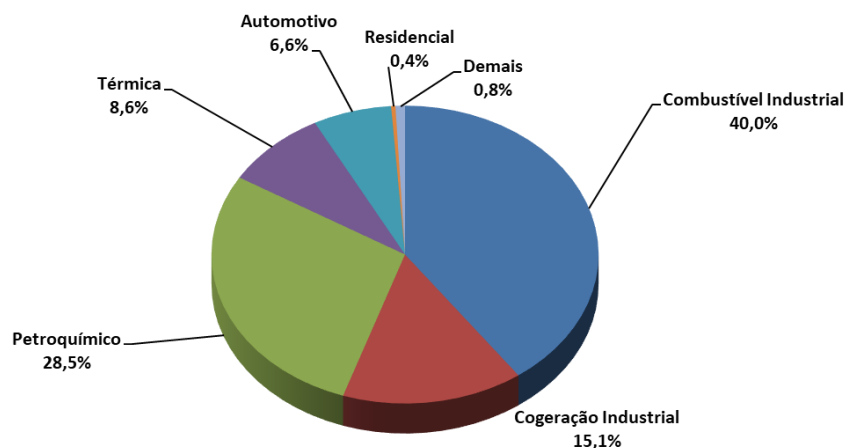


Fonte: Bahiagás; elaboração FIEB/GEDI.

O volume de gás vendido na Bahia em junho de 2022 alcançou 188,9 milhões m³ (ou 6,3 milhões m³/dia), registrando alta de 34,5% em comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre do ano de 2022, o volume comercializado alcançou 987,4 milhões de m³, um aumento de 48,2% em relação ao mesmo período de 2021.

2.8 Comercialização Baiana de Gás Natural por Segmento (Janeiro a Junho de 2022)

Comercialização Baiana de Gás Natural por Segmento (2022)
(acumulado de janeiro a junho, em milhões m³)



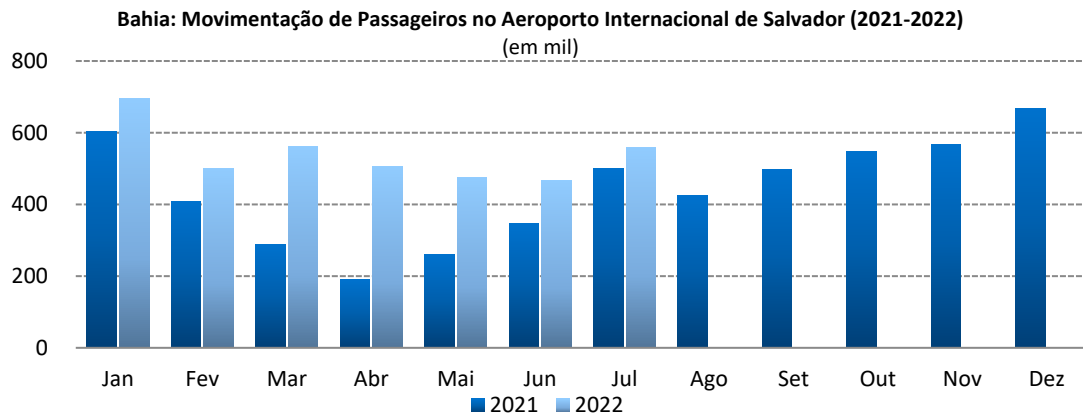
Fonte: Bahiagás; elaboração FIEB/GEDI.

No acumulado de janeiro a junho de 2022, o gás destinado a Combustível Industrial foi de 395,4 milhões m³, representando 40,0% do total comercializado. Em seguida aparecem o setor Petroquímico (281,1 milhões m³, 28,5%) e Cogeração Industrial (77,2 milhões m³, 15,1%). Esses três segmentos consumiram 83,6% do gás comercializado pela Bahiagás nesse período.



3. LOGÍSTICA

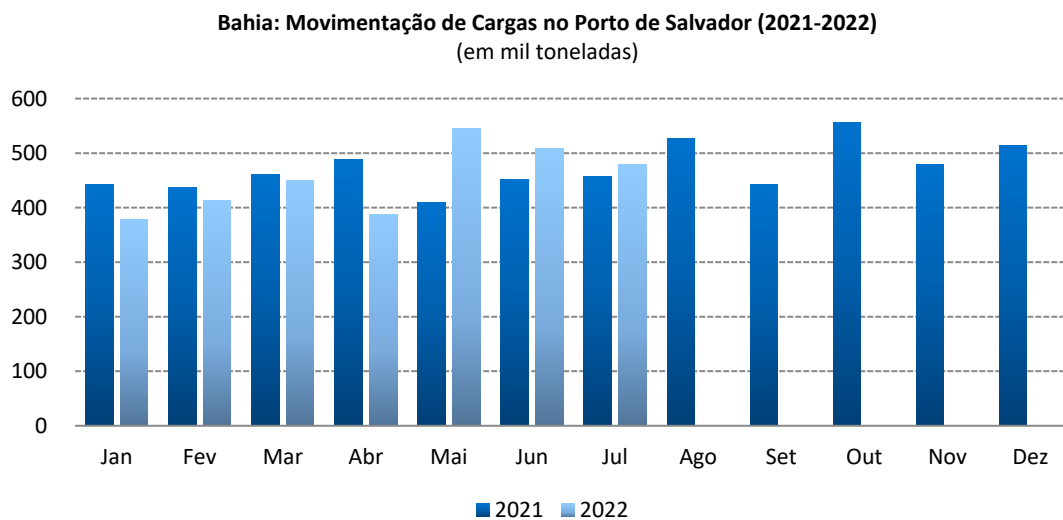
3.1 Movimentação de Passageiros no Aeroporto Internacional de Salvador (2021-2022)



Fonte: ANAC; elaboração FIEB/GEDI.

Em julho de 2022, a movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional de Salvador foi de 559,7 mil passageiros e subiu 12,0% em comparação com o registrado em igual mês de 2021. No acumulado de janeiro a julho de 2022, a movimentação de passageiros no Aeroporto de Salvador foi de 3,8 milhão de passageiros, com aumento de 45,0% em relação igual período do ano anterior.

3.2 Movimentação de Cargas no Porto de Salvador (2021-2022)

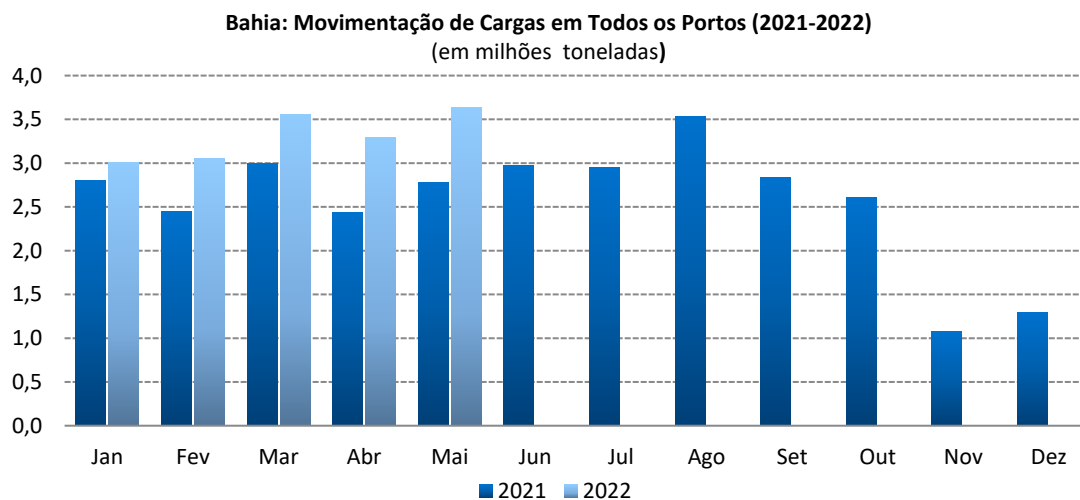


Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

Em julho de 2022, a movimentação de cargas no porto de Salvador apresentou aumento de 4,7% em comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a julho de 2022, verificou-se aumento de 0,5%, alcançando o montante de 3,2 milhões de toneladas em 2022 e 3,1 milhões de toneladas em igual período de 2021.



3.3 Movimentação Geral em Todos os Portos da Bahia (2021-2022)



Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

Nota: não houve divulgação da movimentação portuária dos meses de junho e julho/2022 dos Terminais Privativos até a data de fechamento desse relatório.

A movimentação de cargas em todos os portos da Bahia, que inclui todas as espécies de cargas (geral, granel sólido, containerizada, produção líquida e gasosa), nos cinco primeiros meses de 2022, apresentou alta de 22,8% em relação a igual período ano anterior.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA